

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA ESPORTIVA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM MENINOS DE 6 A 10 ANOS

Milene de Fatima Rodrigues da Silva¹, Gabriela Kades², Gracielle Fin³

1. Discente do curso de graduação em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Milene de Fatima Rodrigues da Silva, milirodrigues02@yahoo.com.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Para garantir a manutenção dos padrões mais ativos e saudáveis ao longo do ciclo de vida, um aspecto fundamental é conhecer comportamentos e processos motivacionais das crianças perante atividades físicas, visando usar as informações para melhorar o compromisso e a adesão para a prática de atividades e esportes futuramente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a motivação para a educação física e para o esporte em meninos, por meio de escalas pictóricas. **Método:** Participaram deste estudo 213 meninos, de 6 a 10 anos de idade, matriculados no ensino fundamental, anos iniciais, de escolas públicas dos municípios de Joaçaba (SC) e Irani (SC), que responderam a escalas pictóricas que avaliaram a motivação para a prática de esportes, a satisfação para a prática de esportes e aulas de educação física e o nível de atividade física. **Resultados:** Os resultados demonstram que 76,1% (n=162) dos meninos participantes deste estudo se encontram insuficientemente ativos, ou seja, não praticam o mínimo esperado de atividades físicas ao longo do dia. Quando observada a satisfação para a prática, a média encontrada foi de 5,3 pontos (em uma escala que vai de 1 a 7 pontos) o que demonstra que os meninos sentem satisfação para a realização da prática esportiva. A motivação intrínseca também foi predominante entre os meninos (média de 2,9 pontos em uma escala de 1 a 3 pontos). Assim como observou-se menores valores para motivação extrínseca e desmotivação (2 e 1,4 pontos respectivamente). **Conclusão:** Concluiu-se que as crianças apresentam satisfação ao realizar as práticas esportivas e as aulas de educação física na escola, e possuem um alto nível de motivação intrínseca para isso, porém a maioria é insuficientemente ativo. Esses dados podem ajudar a desenvolver evidências empíricas direcionadas a fim de fortalecer o incentivo e a prática físico esportiva nas escolas e no ambiente extraescolar.

Palavras-chave: Meninos; Educação Física; Motivação.

Agradecimentos: a autora Milene de Fatima Rodrigues da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.